

ITAUBANK

Cenário e Mercados

Em agosto, a renda fixa nacional destacou-se positivamente em comparação ao desempenho do mercado internacional, especialmente pela evolução dos ativos prefixados mais longos. As mensagens menos conservadoras do Banco Central do Brasil, na reunião do Copom de 03/08, contribuíram para o ajuste das cotações, além da queda do petróleo e da menor pressão dos bens industriais e das medidas de núcleo do IPCA. Aspectos técnicos também ajudaram a explicar a direção aplicada do mercado no mês, tendo em vista o baixo risco prefixado assumido pelos investidores em comparação ao histórico. A autoridade monetária comunicou que avaliará a necessidade de um ajuste residual da taxa Selic, de menor magnitude, em sua reunião. Parte do mercado avalia que o cenário mais provável seja o de manutenção da taxa de 13,75% ao ano. Também houve a sinalização de que o 1º trimestre passou a ser o horizonte relevante das decisões, ao invés do final de 2023, quando as expectativas inflacionárias estão mais comportadas.

O mercado acionário brasileiro mostrou forte resultado pelo segundo mês consecutivo, em agosto, sendo que dessa vez o desempenho foi na contramão dos mercados globais, impactados pelo fraco desempenho do mercado acionário norte-americano. O Ibovespa subiu 6,16%, enquanto o S&P500 caiu 4,24%. Novamente, houve forte entrada de recursos de investidores estrangeiros na B3 – saldo positivo em R\$ 17,2 bilhões até 30/8. Diferentemente do início do ano, agora não podemos creditar o interesse dos investidores estrangeiros ao setor de Materiais Básicos (commodities). Os dados macroeconômicos da economia brasileira têm surpreendido positivamente, tanto do ponto de vista de atividade econômica, mercado de trabalho e até inflação. A percepção de que o ciclo de aperto monetário está em seu estágio final no Brasil também ajuda na construção mais positiva do mercado acionário brasileiro, sobretudo levando em consideração o “valuation” (termo em inglês que significa avaliação de empresas. Ao trabalhar com as percepções que os investidores e clientes tem a respeito da empresa, o “valuation” envolve o julgamento da posição que ocupa no mercado e a previsão do retorno de investimento nas ações da empresa) extremamente atrativo dos ativos.

Indicadores	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	-	-	-	-	7,74%
IBOVESPA	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	-	-	-	-	4,48%

Benchmark	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Ultraconservador	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	-	-	-	-	7,74%
100% CDI													
Conservador	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	1,20%	0,07%	1,31%	1,54%	-	-	-	-	7,64%
92,5% CDI + 7,5% Ibovespa													
Moderado	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	1,47%	-1,49%	1,77%	2,17%	-	-	-	-	7,42%
80% CDI + 20% Ibovespa													
Arrojado	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	1,91%	-3,99%	2,50%	3,17%	-	-	-	-	6,94%
60% CDI + 40% Ibovespa													

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

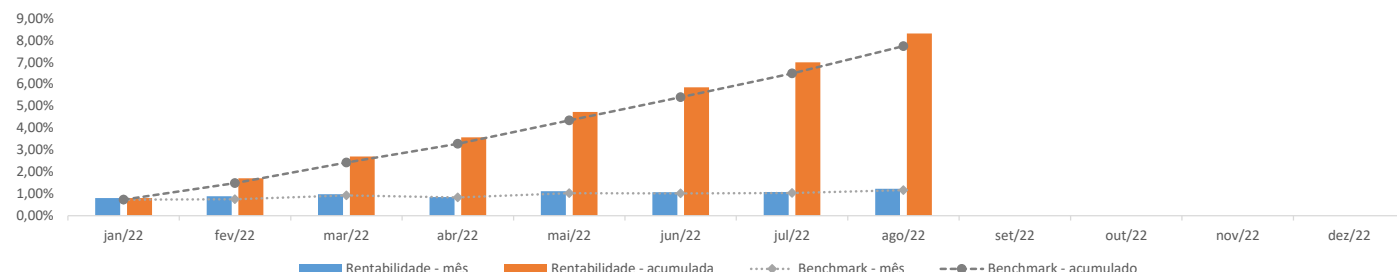
Data de referência do relatório: 31/08/2022

Ultraconservador

Data Base: Ago/22

O Perfil investe em títulos públicos e privados de baixo risco. A rentabilidade foi positiva em função da valorização das posições em crédito.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,23%** contra **+1,17%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Ultraconservador	0,80%	0,89%	0,98%	0,85%	1,12%	1,07%	1,08%	1,23%	-	-	-	-	8,31%
Benchmark	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	-	-	-	-	7,74%

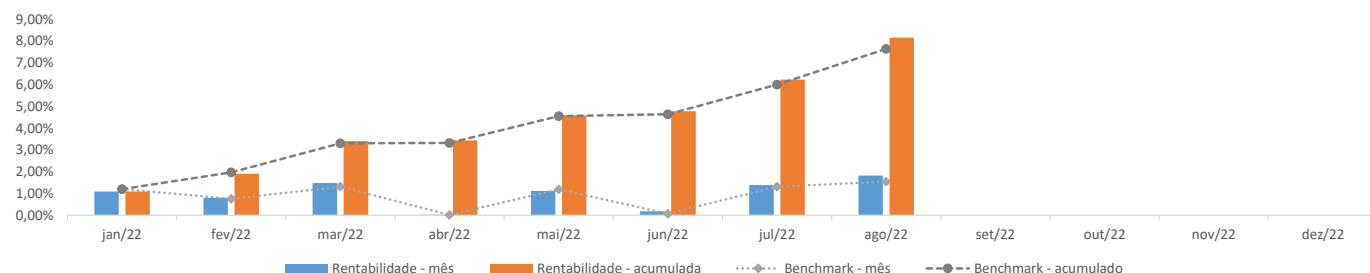
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador	0,18%	0,13%	0,30%	0,20%	0,33%	0,39%	0,42%	0,53%	0,66%	0,58%	0,63%	0,82%	5,31%
Benchmark	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%

Conservador

Data Base: Ago/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa (risco de mercado e de crédito). A Renda fixa rendeu acima do CDI e foi a principal fonte de retorno do perfil em agosto. As operações com risco de mercado voltaram a ser destaque, sob a influência das posições otimistas com o mercado de taxas prefixadas, com foco nos segmentos intermediários e longos da curva de juros. A comunicação do Copom e a redução das pressões sobre a inflação influenciaram para baixo os juros de mercado. Os Multimercados também trouxeram impacto positivo relevante. As estratégias com ações foram praticamente neutras para a rentabilidade total.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,82%** contra **+1,54%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Conservador	1,09%	0,80%	1,48%	0,02%	1,12%	0,18%	1,38%	1,82%	-	-	-	-	8,16%
Benchmark	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	1,20%	0,07%	1,31%	1,54%	-	-	-	-	7,64%

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Conservador	-0,11%	-0,21%	0,58%	0,59%	0,84%	0,44%	-0,09%	0,08%	0,04%	-0,19%	0,46%	0,94%	3,42%
Benchmark	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	0,21%	-0,09%	-0,06%	0,43%	0,92%	3,16%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

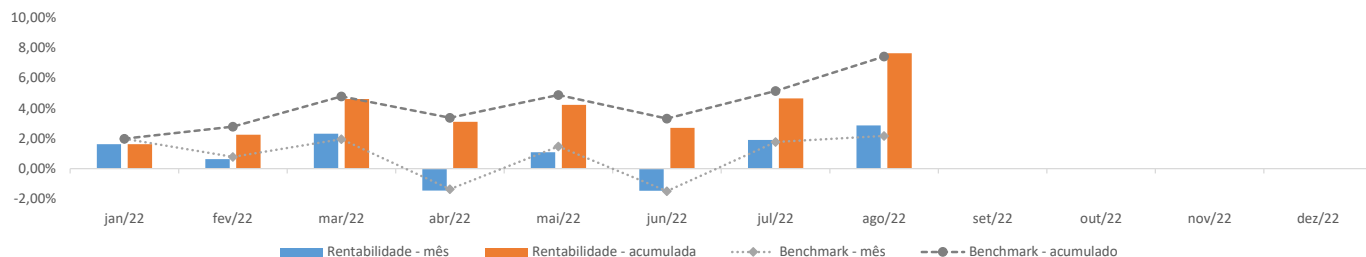
Data de referência do relatório: 31/08/2022

Moderado

Data Base: Ago/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa (risco de mercado e de crédito). A Renda fixa rendeu bem acima do CDI e foi a principal fonte de retorno do perfil em agosto. As operações com risco de mercado voltaram a ser destaque, sob a influência das posições otimistas com o mercado de taxas prefixadas, com foco nos segmentos intermediários e longos da curva de juros. A comunicação do Copom e a redução das pressões sobre a inflação influenciaram para baixo os juros de mercado. Os Multimercados também trouxeram impacto positivo relevante. As estratégias com ações foram agregadoras para a rentabilidade total, em especial o impacto do Asset Allocation vindo de uma exposição acima do ponto neutro do benchmark.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+2,85%** contra **+2,17%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Moderado	1,61%	0,62%	2,31%	-1,45%	1,09%	-1,46%	1,90%	2,85%	-	-	-	-	7,63%
Benchmark	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	1,47%	-1,49%	1,77%	2,17%	-	-	-	-	7,42%

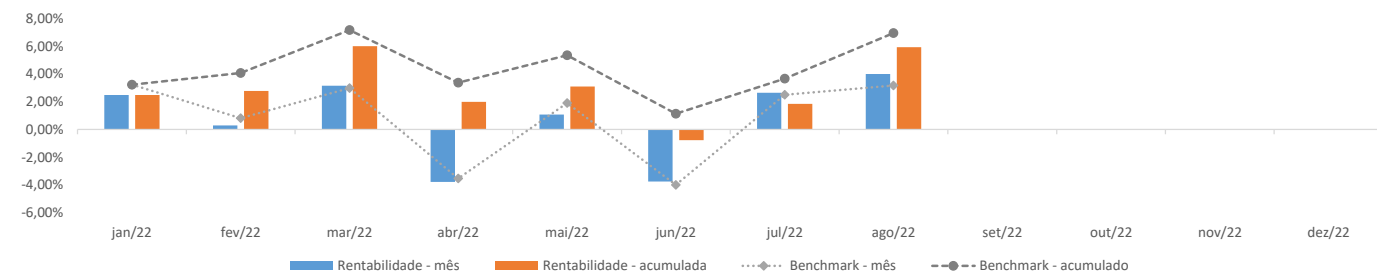
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Moderado	-0,66%	-0,92%	1,12%	1,30%	1,80%	0,50%	-1,09%	-0,85%	-1,19%	-1,73%	0,15%	1,14%	-0,50%
Benchmark	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-0,15%	-0,96%	-0,96%	0,16%	1,18%	1,11%

Arrojado

Data Base: Ago/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa (risco de mercado e de crédito). A Renda fixa rendeu bem acima do CDI e foi a principal fonte de retorno do perfil em agosto. As operações com risco de mercado voltaram a ser destaque, sob a influência das posições otimistas com o mercado de taxas prefixadas, com foco nos segmentos intermediários e longos da curva de juros. A comunicação do Copom e a redução das pressões sobre a inflação influenciaram para baixo os juros de mercado. Os Multimercados também trouxeram impacto positivo relevante. As estratégias com ações foram agregadoras para a rentabilidade total, em especial o impacto do Asset Allocation vindo de uma exposição acima do ponto neutro do benchmark.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+4,00%** contra **+3,17%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Arrojado	2,48%	0,28%	3,15%	-3,79%	1,08%	-3,76%	2,65%	4,00%	-	-	-	-	5,92%
Benchmark	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	1,91%	-3,99%	2,50%	3,17%	-	-	-	-	6,94%

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Arrojado	-1,30%	-1,76%	1,86%	1,96%	2,93%	0,58%	-2,06%	-1,73%	-2,71%	-3,68%	-0,43%	1,44%	-5,03%
Benchmark	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-0,73%	-2,36%	-2,41%	-0,26%	1,60%	-2,18%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 31/08/2022

Rentabilidade Histórica

Data Base: Ago/22

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco apresentam maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo, apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

